

EDUCAÇÃO e TECNOLOGIA



Revista do Instituto Politécnico da Guarda

"EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA"
Revista do Instituto Politécnico da Guarda

Director: **João Bento Raimundo**

Redacção: **Rua Comandante Salvador do Nascimento**
TeL 21634/23662 6300 GUARDA

Propriedade: **Instituto Politécnico da Guarda**

Execução Gráfica: **Secção de Reprografia do IPG**

Depósito Legal Nº **17.891/87**

Reprodução total ou parcial proibida

Nº VII / Janeiro de 1991

PROGRESSO POR OBJECTIVO

O sétimo número de "*Educação e Tecnologia*" coincide com o início de mais um ano lectivo, o mesmo é dizer, com uma nova fase do Instituto Politécnico da Guarda. Nova, porque o Instituto Politécnico da Guarda cresceu em número de cursos, de alunos e professores, aumentando as exigências, qualitativas e quantitativas. Enfim, o Instituto Politécnico lançou já os seus primeiros diplomados.

Hoje são já umas dezenas; o amanhã, que é breve, os fará crescer.

Isto significa que a nossa Instituição é posta à prova em termos práticos.

Estamos a desenvolver uma formação que dê aos nossos jovens uma realização académica a par das exigências da sociedade moderna; que da justaposição de ambas surja uma adequação o mais perfeita possível à resposta interior do indivíduo no campo do estar, do fazer, do ter, do ser.

O espaço de diálogo, de abertura, de confronto de ideias, de registo de experiências que vem constituindo "*Educação e Tecnologia*", ficaria incompleto se nele não viessem a tomar lugar também aqueles que primeiro motivaram a sua existência.

Bem-vindos serão, também, os registos de quantos, como empregadores, vão testar, no terreno, o que laboriosamente proporcionámos que se ajustasse às solicitações de uma produção eficaz e digna.

Quisemos dar mais oportunidades ao nosso Distrito - por isso existimos como Instituição de Ensino Superior. Quisemos dar mais oportunidades à juventude - por isso aumentámos o número de vagas e de cursos, apostámos na qualidade e formação do corpo docente, continuamos a melhorar as instalações. Queremos dignificar o ensino e engrandecer o País - dialogar, modificar, adequar.

Parafraçando A. Comte:

"Amor por princípio / Competência por base / Progresso por objectivo".

João Bento Raimundo
Presidente da C.I. do I.P.G.

A EXPRESSÃO DRAMÁTICA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Isabel Barbosa*

A Educação actual tem que estar virada para as necessidades da criança de acordo com os seus desejos e gostos.

Conhecimentos psicológicos que baseiam a pedagogia actual e a força da natural evolução têm feito com que a Educação esteja voltada para um sistema mais aberto e franco.

Jogar é uma das necessidades da criança. É através do jogo que a criança se exprime e se afirma. O jogo não é para a criança uma simples diversão, mas um meio para desenvolver a sua personalidade e compreensão em relação ao mundo que a rodeia.

Através do jogo, as crianças aprendem a trabalhar com as outras e a descobrir como se situam em relação aos outros.

As actividades artísticas dão à criança cada vez maior domínio do corpo e do meio, desenvolvendo-lhe a auto-confiança e o senso de segurança, ajudam a desenvolver a inteligência, a criatividade e a sensibilidade.

Interessa realçar a importância do jogo na educação: jogos rítmicos, batimentos com o corpo, lengalengas, canções tradicionais e de roda, são estímulos muito importantes à necessidade que a criança tem de movimento. Segundo Mary Joyce, "a criança que livremente se possa mover, descobrir e expressar sem medo, poderá tornar-se no adulto que escolhe ser"

FASE INICIAL. MOVIMENTO EXPRESSIVO

Antes de se entrar no domínio da Expressão Dramática, é

* Assistente na ESEG

forçoso que o formando tome consciência do próprio corpo e da sua capacidade gestual e comunicativa, através de uma fase de introdução e desinibição.

Esta fase corresponde à fase educativa no âmbito do Movimento Expressivo, cujos objectivos específicos são:

- facilitar a progressiva harmonia de movimento (correr, saltar, trepar, escorregar, etc.);
- desenvolver a confiança, a postura, a mobilidade, a destreza, a noção de tempo, espaço e força;
- desenvolver potencialidades e prazeres sensório-motores;
- melhorar a utilização do próprio corpo, no âmbito da desinibição, desconstracção, flexão, torção, extensão e rotação;
- proporcionar à criança a confiança em si própria e nos outros;
- desenvolver a área psicomotora e estruturação do esquema-corporal;
- * Situações em que haja a possibilidade de experimentação a nível do pequeno e grande material;
- * Exercícios feitos no seu próprio espaço e no dos outros.

OBJECTIVOS DA EXPRESSÃO DRAMÁTICA

No âmbito da Expressão Dramática, o programa baseia-se em actividades de representação da vida quotidiana, invenção de histórias, trabalhos de grupo, etc.. Nesta perspectiva, pretende-se que o futuro educador se sinta familiarizado com conteúdos, técnicas e estratégias afins das que mais tarde utilizará na sua acção pedagógica. Assim, o aluno deve ser capaz de:

- inventar histórias, dramatizá-las e contá-las com expressividade;
- mimar canções, histórias e cenas da vida corrente.

Estas competências educativas proporcionar-lhe-ão as condições para, no Jardim de Infância, ser capaz de estimular a criança a:

- fabricar e manusear fantoches e sombras chinesas;
- imitar cenas da vida quotidiana;
- viver e apreciar o jogo dramático;
- conhecer o seu próprio corpo;
- reconhecer diferentes vozes, gestos, formas, animais, sons, etc..

Em suma: poderemos resumidamente considerar, nas duas áreas referidas (Movimento Expressivo e Expressão Dramática), como objectivos globais, os seguintes:

- desenvolver actividades de natureza visual, táctil e motora.
- promover o desenvolvimento rítmico e da percepção auditiva;

- facilitar a comunicação motora, sonora, verbal e visual;
- estimular o sentido de ocupação de espaço e tempo;
- promover a expressividade e a criatividade.

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS

Para se atingirem aqueles objectivos devem ser utilizadas as estratégias pedagógicas mais adequadas, entre as quais salientamos:

- Actividades que possibilitem a coordenação entre os aspectos verbal, rítmico e motor.

- Actividades que permitam à criança exteriorizar, pelo movimento e pela voz, sentimentos profundos e observações pessoais.

- Actividades que favoreçam o desabrochar da criança na medida em que a obriguem a tomar consciência da existência de outras crianças, a aprender, a escutar, a olhar, a trabalhar em grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir, referimos que os Jogos Dramáticos permitem à criança exteriorizar, pelo movimento e pela voz, os seus sentimentos profundos e as suas observações pessoais.

A Expressão Dramática pretende, pois, revelar a Pessoa Humana.

Termino com duas frases de Platão:

"Fazei de modo a que as crianças se instruem jogando"(...)
 "Tereis assim a ocasião de conhecer as disposições de cada uma".

BIBLIOGRAFIA

- LEENHARDT, Pierre, *A criança e a expressão dramática*, Editorial Estampa, 1974
- COELHO, Paulo, *O Teatro na Educação*, Editora Forense Universitária, 1978
- PIAGET, Jean, *A formação do símbolo na criança*, 3ª edição - Zahar Editores, 1978
- CHATEAU, Jean, *A criança e o jogo*, Atlântida Editora, Coimbra, 1975

